



NOTA INFORMATIVA DE INCIDENTE COM AERONAVE

- ✓ Esta nota informativa é divulgada para efeitos de prevenção de acidentes.
- ✓ A informação constante deste documento tem caráter provisório e contém APENAS um resumo dos acontecimentos, estando sujeita a alterações durante o processo de investigação.
- ✓ A investigação de segurança não tem por objetivo o apuramento de culpas ou a determinação de responsabilidades mas, e apenas, a recolha de ensinamentos suscetíveis de evitarem futuros acidentes.

PROCESSO Nº 05/INCID/2013			
Data/Hora (locais): 19-MAI2013; 14:35		Local: Aeroporto das Lajes (LPLA)	
Aeronave	Tipo: JT1 Taylor Monoplane	Matrícula: CS-XAB	Nº de série: N/D
Operador	Particular		
Origem/Destino	Terceira (LPLA) / Terceira (LPLA) - local		
Pessoas a bordo	1		
Lesões	Tripulação	Passageiros	Outros
Fatais	0	0	0
Graves	0	0	0
Ligeiras / Nenhumas	1	0	
Danos na aeronave: Substanciais			

BREVE DESCRIÇÃO:

A aeronave efetuava um voo local de treino. O piloto alinhava na pista 33 e remeteu motor para descolar. Quando levantou a cauda do chão, a aeronave começou a desviar-se do eixo central da pista, aprofundando ao vento que soprava do lado direito – 040º/15kmh (variável entre 310º e 090º). Ao tentar controlar a direção e trazer a aeronave de volta ao eixo da pista, o piloto não conseguiu evitar que a ponta da asa direita embatesse na pista, seguida das pás do hélice e do trem principal. Este colapsou e as pás do hélice foram destruídas ao colidir com o asfalto.

A aeronave deslizou ao longo da pista, desviando-se para o lado esquerdo até se imobilizar, ainda dentro da área asfaltada.



O piloto saiu ileso, pelos próprios meios, mas a aeronave sofreu danos substanciais na asa direita, trem de aterragem e pás do hélice.

Por consubstanciar um Incidente Grave, de acordo com a classificação do Apêndice “C” ao Anexo 13 da ICAO, do Anexo ao Regulamento (UE) Nº 996/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de outubro de 2010 e do AIP Portugal (ENR 1.14.2), o GPIAA, no cumprimento do nº 1, do artº 11º, do Dec. Lei nº 318/99, de 11 de agosto, abriu um processo de investigação sobre o evento.

Lisboa, 23-05-2013